



Apelo ao Governo Federal por edição de Medida Provisória que equacione o repasse das diferenças não incorporadas aos benefícios dos aposentados em face da implantação do Plano Real.



01 PR 03.04.2004

O Governo gastará pelo menos R\$ 8 bilhões, este ano, para pagar as decisões judiciais determinando a revisão dos benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social-INSS caso não seja fechado um acordo com os aposentados. Além disso, outro R\$ 1 bilhão será necessário somente para cobrir os custos processuais se a polêmica for mantida na Justiça.

Esses serão os principais argumentos que o Ministério da Previdência Social usará para pressionar a equipe econômica a liberar recursos para o acerto da dívida de R\$ 12,3 bilhões em comum acordo com os aposentados.

O Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, reunir-se-á com os Ministros Antônio Palocci (Fazenda), José Dirceu (Casa Civil) e Amir Lando (Previdência) para discutir o assunto, sendo que este último encontrar-se-á com os líderes de entidades ligados aos aposentados. O Ministro, também, vem afirmando que a dívida terá de ser paga parceladamente (três a cinco anos, pois não há recursos suficientes para acerto num prazo menor) - o que, cumpre ressaltar, provocou reação das referidas entidades.

Na reunião com Lula, serão apresentados pelo menos três esboços de propostas para o pagamento. Em uma delas, há previsão de pagamento à vista somente para quem tem até R\$ 500 a receber e, também, para as pessoas com mais de 80 anos de idade.

Os aposentados não abrem mão de uma proposta de pagamento mais imediato, porque a grande maioria das ações judiciais será executada no curto prazo - até agora, segundo o Ministério da Previdência Social, há mais de um milhão de ações nos Juizados Especiais Federais Previdenciários. São processos envolvendo valores até R\$ 14.400, cujo julgamento é rápido, assim como o respectivo pagamento pelo Governo. Após a decisão do juiz, o INSS tem 60 dias para executar o pagamento. Já as ações de valores mais elevados são analisadas pela Justiça comum, e a conclusão leva mais tempo.

Segundo a análise da Previdência Social, o total de aposentados com direito à revisão dos benefícios chega a 1,8 milhão. Mais: calcula-se que em 20% (de 1,06 milhão) os aposentados perderão (aproximadamente 220 mil ações).



Para pagar o total de aposentados, o governo gastará R\$ 12,3 bilhões em acerto de atrasados, mais R\$ 2,3 bilhões em fluxo anual para reajustar os benefícios - hoje, o INSS possui em caixa apenas R\$ 998 milhões reservados para esse acerto.

Levantamento da Previdência Social mostra que o Governo já foi derrotado em 63.981 ações, o que significa um gasto de R\$ 2 milhões. Em São Paulo, mensalmente, 25.000 ações estão sendo processadas nos Juizados Especiais, sendo que o Estado é o que concentra o maior número delas: 700 mil.

Pelos cálculos dos técnicos, o valor médio devido a cada aposentado é R\$ 6.540. É importante observar que se trata de apenas uma média, pois o Governo já sabe que boa parte dos aposentados tem apenas R\$ 500 a receber.

A revisão dos benefícios é um "esqueleto" herdado pelo Governo Lula de gestões passadas. Nos benefícios concedidos entre 1994 e 1997, o INSS não utilizou o Índice de Reajuste do Salário Mínimo-IRSM ao calcular as aposentadorias e pensões, como seria o correto. A outra parcela da dívida refere-se aos benefícios emitidos entre 1977 e 1988. Na época, a Previdência Social utilizou índices de reajuste diferentes, em vez de aplicar a Obrigação do Tesouro Nacional-OTN ou a Obrigação Reajustável do Tesouro Nacional-ORTN, como previsto em lei.

Assim sendo,

Apresentamos à Mesa, na forma regimental, sob apreciação do soberano Plenário, esta MOÇÃO DE APELO ao Governo Federal por edição de Medida Provisória que equacione o repasse das diferenças não incorporadas aos benefícios dos aposentados em face da implantação do Plano Real, dando-se ciência desta deliberação ao Presidente da República e à Associação dos Aposentados e Pensionistas de Jundiaí e Região.

Sala das Sessões, 23/03/04

JOSE CARLOS FERREIRA DIAS
"José Dias"